

Direção da TEC Fort FOGE DA NEGOCIAÇÃO

Trabalhadores expressam insatisfação com a postura da empresa, que não quer saber de atender à reivindicação dos funcionários

Os representantes da empresa terceirizadas TEC Fort estão se escondendo do Sindicato dos Bancários para não atender à reivindicação dos trabalhadores, que cobram, entre outros pontos, a equiparação de direitos com a categoria bancária. A reunião que estava marcada para o dia 3 de fevereiro foi cancelada sem nenhuma justificativa aceitável e não foi a agendada uma nova data.

A postura da TEC Fort, que está diretamente ligada aos bancos, principalmente ao Bradesco, é motivo de repúdio por parte dos trabalhadores.

Nos corredores da empresa é evidente o clima de descontentamento entre os funcionários, que sofrem com os baixos salários e com a pressão dos gestores.

A reivindicação pela equiparação é justa e já foi reconhecida pela Justiça em algumas ações movida pelo Sindicato. Está comprovado que os trabalhadores terceirizados realizam tarefa bancária e, portanto, merecem os mesmo direitos como piso salarial de R\$ 1.013,64, vale refeição de R\$ 15,92, vale alimentação de R\$ 272,96, além de outras conquistas.

“No início da sua atuação, a empresa TEC Fort pagava o mesmo que recebia o bancário. Ao longo do tempo, porém ela deixou de repassar os reajustes, o que criou um abismo entre o que ganha um trabalhador terceiriza-



do e o da categoria bancária. Só para citar um exemplo, o ticket refeição do terceirizado é de R\$ 5 desde da fundação da empresa” no início dos anos 1990, afirma o diretor da Contraf-CUT Lindiano José da Silva.

Desculpa

O argumento usado constantemente pela empresa para negar os direitos dos bancários não cola. A desculpa é que os contratos com os bancos não

têm correção há muito tempo. “A TEC fort passa a impressão de que trabalha de graça para essas instituições financeiras. Pratica a caridade para o setor que mais ganha nesse país”, reforça Lindiano.

Outras práticas

Algumas empresas terceirizadas que atuam no mercado e prestam serviço para as grandes instituições financeiras têm uma prática diferente da TEC Fort. Se

o salário ainda não é de um bancário, porém não existe um abismo como acontece na TEC Fort.

O Sindicato luta para diminuir esse abismo e cobra a abertura de negociação. “Queremos respeito. “É comum os funcionários ouvirem dos gestores a necessidade de suarem camisa, mas na hora de valorizar os trabalhadores a empresa se recusa a apresentar melhores condições”, afirma o assessor do Sindicato Jânio de Andrade.

Funcionários da TEC Fort podem reivindicar direitos

Trabalhadores podem procurar departamento jurídico do Sindicato

Diversos empregados de empresas terceirizadas que realizam serviços para os bancos, quando demitidos, buscam reaver seus direitos na Justiça do Trabalho. Esta é uma arma que deve ser usada para combater a ganância dos patrões das terceirizadas e, principalmente, dos bancos brasileiros.

A terceirização de atividades bancárias essenciais como abertura de envelopes dos caixas eletrônicos, custódias, microfilmagem, digitação de dados de clientes e operações bancárias em geral é ilegal, portanto, a situação dos trabalhadores também. Por quê? Porque, sem estas atividades, o banco não existiria, pois são atividades que mexem diretamente com os clientes, inclusive com aquilo que por lei também deve ser preservado: o sigilo bancário. Mas, além de ilegal, é imoral,

pois não há a menor necessidade, com os altíssimos lucros dos bancos, de rebaixar salário e as condições de trabalho das pessoas que realizam estes serviços.

Devido a tudo isso o Sindicato tem colocado seu departamento jurídico à disposição para que estes trabalhadores

busquem na Justiça os direitos surrupiados pelos maus patrões.

No quadro, você pode conferir o que o banco está deixando de gastar quando repassa o serviço para a empresa TEC Fort.

Denúncias

O Sindicato dos Bancários

coloca à disposição dos funcionários da TEC Fort um canal de comunicação para os trabalhadores denunciarem todo tipo de desrespeito. Informações sobre condições de trabalho e assédio moral, entre outras, podem ser enviadas para lindiano@spbancarios.com e jandrade@spbancarios.com.br.

	BANCÁRIOS	TEC FORT
Piso Salarial	R\$ 1013,64	R\$ 550,00
Jornada de Trabalho	6h	9h48
PLR	Média de 2 salários	não tem
Vale-refeição	R\$ 15,62	R\$ 5
Vale-alimentação	R\$ 272,96	não tem
Auxílio-creche / babá	R\$ 181,40	não tem

Responsabilidade dos bancos

Instituições financeiras incentivam o desrespeito aos direitos



MAURICIO MORAIS

Diretor da Contraf-CUT
Lindiano José da Silva durante
protesto em frente ao Bradesco

Além de todos os problemas encontrados nas empresas terceirizadas, é inaceitável sabermos que toda a exploração tem o patrocínio dos bancos: Bradesco, Real, Unibanco, Santander e outros ainda que, cnicamente, mostram para a sociedade nos diversos meios de comunicação um lado eficiente, marcado pelo uso intenso de novas tecnologias, agências luxuosas, a idéia de que prestam excelentes serviços e possuem grande responsabilidade social. Tudo isso pode ser

questionável, basta olhar para os trabalhadores que estão nos seus “porões” em empresas como a TEC Fort muitas vezes sem um copo descartável para beber água.

Os trabalhadores destas empresas cada vez se conscientizam mais de que seus verdadeiros algozes (patrões) são os bancos e estas empresas são meras atravessadoras de mão-de-obra barata (verdadeira máquina de moer gente) com pessoas de inteira confiança dos bancos nas suas direções ou até remanescentes dos próprios bancos.